III CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **CIÊNCIAS AGRÁRIAS** COINTER - PDVAGRO 2018

FEIRA AGROECOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS ORGÂNICOS EM SANTARÉM- PARÁ

AGROECOLOGICAL FAIR: EXPERIENCE REPORT ON THE COMMERCIALIZATION OF ORGANIC PRODUCTS IN SANTARÉM-PARÁ

Apresentação: Relato de Experiência

Maria Soraia Aguiar Castro¹; Ana Paula da Silva Viana²; Ana Jessica Guimarães Pereira³; Cleise Rebelo Pimentel⁴; Daniela Pauletto⁵

DOI: <https://doi.org/10.31692/2526-7701.IIICOINTERPDVAGRO.2018.00735>

Introdução

Atualmente, movimentos contrários ao uso de produtos químicos em plantios têm ganhado força com a existência de feiras agroecológicas, onde são comercializados produtos que seguem princípios sustentáveis (DE JESUS *et al.*, 2011). Considera-se que esses espaços promovem uma mudança social através de comércio justo e do consumo consciente, motivo pelo qual os pequenos produtores dela se beneficiam (HINTERHOLZ & RIBEIRO, 2011).

Diante desse exposto, a feira agroecológica do Município de Santarém, apoiada pela Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) é um dos exemplos de articulação entre produtores familiares e consumidores, comprometidas com práticas conscientes ao meio ambiente. O presente trabalho objetivou relatar os principais avanços, entraves e as perspectivas dos comerciantes na comercialização dos produtos provenientes da produção agroecológica no município, a partir da percepção dos próprios feirantes.

Relato de Experiência

A pesquisa foi conduzida na Feira Agroecológica da (EMATER), que está situada no município de Santarém-Pará, à margem oeste do Pará.

Imagem 1: Feira de orgânicos EMATER. Fonte: Própria

¹ Engenharia Florestal, Universidade Federal do Oeste do Pará, sorayaaguiar.stm@hotmail.com

² Engenharia Florestal, Universidade Federal do Oeste do Pará, anastm.paula@gmail.com

³ Engenharia Florestal, Universidade Federal do Oeste do Pará, anaj.guima@gmail.com

⁴ Engenharia Florestal, Universidade Federal do Oeste do Pará, cleiserebelopimentel@gmail.com

⁵ Mestre, Universidade Federal do Oeste do Pará, daniela.pauletto@ufopa.edu.br

No local, foram realizadas conversas informais e entrevistas com roteiro semiestruturado a 6 feirantes, de acordo com o consentimento e disponibilidade dos mesmos. O que possibilitou a socialização das práticas agroecológicas desenvolvidas pelos produtores daquela região, com os estudantes de engenharia florestal que se dispuseram a relatar a vivência. A pesquisa exploratória descritiva, que ocorre de maneira espontânea e consiste em agrupar informações mais profundas, propicia descrição de qualquer que seja o fato (Marconi & Lakatos 2004). Nesse sentido, as perguntas objetivaram compreender o perfil dos feirantes frente a comercialização dos produtos, como também entender a logística da cadeia produtiva dos seus produtos. Os resultados obtidos na pesquisa foram registrados no programa Excel, afim de estimar as variáveis de interesse.

A feira é realizada todas as quartas-feiras, na sede da EMATER, os 6 feirantes são identificados por seus uniformes, estes são produtores orgânicos da região. No local os produtos são comercializados, em sua maioria por famílias, exceto um produtor realiza sua produção e comercialização sozinho.

Diante as informações levantadas na pesquisa, pode-se identificar que entre os trabalhadores, cerca de 67% são mulheres e 33% são homens, com idade variando entre 43 a 74 anos. Em relação à faixa etária, cerca de 67% encontra-se entre 40 e 60 anos e 33% acima de 50 anos.

O relato aponta que 100% dos feirantes vivem na área rural e municípios vizinhos sendo toda a produção com os tratos totalmente orgânicos. Um dos feirantes ressaltou a importância dessa atividade agregar na saúde da própria família, consumidores e ao meio ambiente.

Entre os principais produtos comercializados na feira estão as hortaliças, tubérculos, grãos, frutas, óleos e ovos caipira.

Quanto a escolaridade, somente 2 feirantes não possuem ensino fundamental completo

e 1 não concluiu o ensino médio. A importância da feira é de fundamental importância aos trabalhadores visto que, 83% dos feirantes relatam que essa atividade é a única fonte de renda da família, porém o fluxo de consumidores ainda é baixo e o funcionamento da feira ser só uma vez na semana, implica que os feirantes realizem a comercialização em outros pontos da cidade.

Um fator que implica na melhor comercialização dos produtos presentes na feira é a pouca divulgação desta para a sociedade local. Uma forma de melhorar o desenvolvimento da feira agroecológica, é importante que haja divulgação dos produtos, como forma de ampliar o conhecimento dos trabalhos desenvolvidos pelos produtores, enfatizando a importância do consumo de produtos orgânicos como forma de conquistar melhor qualidade de vida (Martins & De Sousa 2015).

Segundo os feirantes a produção sempre se fez orgânica mesmo antes de se vincularem a EMATER, e receberem os certificados de orgânicos. Ainda que a aceitação desses produtos esteja crescendo, os feirantes enfrentam alguns entraves com a logística, pois muitos não possuem transporte próprio para a locomoção até a feira e necessitam utilizar transporte público, outro problema são os preços dos produtos pois não há uma homogeneização, ocasionando uma certa competição entre eles, não havendo um controle nas entradas e saídas.

A venda quando se configura baixa ocorre a redução do preço do produto, ocorrendo uma desvalorização da mercadoria, para não ter que retornar para as suas residências e não ocorrer o desperdício.

Possíveis intervenções e soluções que poderiam ser inseridas no âmbito de melhorias ao trabalho desses trabalhadores bem como, englobar investimentos na infraestrutura do espaço em que ocorrem as vendas desses produtos para que haja higiene do lugar e uma recepção agradável aos consumidores, como também locais em que esses feirantes possam deixar seus produtos como forma de armazenar para que não percam a qualidade.

Outra forma de melhorar o trabalho é capacitar os feirantes visando melhorar o atendimento e manipulação dos alimentos. Além de que os órgãos responsáveis deveriam fomentar essa atividade vista tão cara ainda pela maioria da população, mas que agrega altos benefícios à saúde devido a produção ser cultivada sem nenhum insumo químico. Essa atividade mostra a visibilidade que ainda falta a essas pessoas e o reconhecimento do trabalho, que pouco a pouco se prospera.

Considerações

É evidente a variedade de produtos comercializados na feira orgânica de Santarém Pará, entretanto a visibilidade das vendas ainda acontece de forma tímida na região, o que, de certo modo, representa a necessidade de uma melhor divulgação desse tipo de prática no município.

Referências

DE JESUS, P. P., SILVA, J. S., MARTINS, J. P., RIBEIRO, D. D., & DA ASSUNÇÃO, H. F. Transição agroecológica na agricultura familiar: relato de experiência em Goiás e Distrito Federal. CAMPO-TERRITÓRIO: **Revista de geografia agrária**, v. 6, n. 11., 2011.

HINTERHOLZ, B., & RIBEIRO, V. D. M. Feira agroecológica: uma alternativa para comercialização de produtos oriundos da agricultura familiar orgânica no município de Medianeira-PR: o caso da AAFEMED. **Synergismus scyentifica UTFPR**. Pato Branco, v. 6. 1., 2011.

MARCONI, M. DE A., & LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 4. ed. rev. São Paulo: Atlas, 2004.

MARTINS, A. C.; DE SOUSA, E. P. CARACTERIZAÇÃO DA FEIRA AGROECOLÓGICA NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA ALEGRE-CE: O CASO DO SÍTIO SÃO VICENTE. **Electronic Journal of Management, Education and Environmental Technology (REGET)**, v. 19, n. 3, p. 161-180, 2015.